

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: MAGNITUDE DA COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA PERANTE O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO ANUAL DA POPULAÇÃO IDOSA

Relatoria: ELAINE CRISTINA DA SILVA LOPES
Bárbara Wolf Von Arcosy

Autores: Karen Barbosa Couto Pereira
Raquel de Gouveia Cardoso
Robson Denis Cordeiro Couto

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Atualmente uma das grandes preocupações da saúde pública no Brasil é o envelhecimento da população, pois o país envelhece de forma rápida e intensa e à medida que os adultos envelhecem estão sujeitos a distúrbios crônicos de saúde e ficando assim mais propensos à Influenza e pneumonias. A cada ano o Ministério da Saúde (MS) promove campanhas de vacinação contra a gripe para aqueles com 60 anos e mais. De acordo com dados informados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cada ano 650 mil idosos são incorporados à população brasileira. A imunização dessa faixa etária contra Influenza visa diminuir a morbimortalidade evitável e custos com internação hospitalar e outras intercorrências decorrentes da gripe. O estudo buscou confrontar a efetividade das campanhas de vacinação contra Influenza em 2007, 2008 e 2009 através da análise de dados disponibilizados pelos órgãos de saúde federais relacionando-os com o crescimento demográfico da população idosa. O levantamento bibliográfico foi o método utilizado para coleta de dados através de busca eletrônica de dados disponibilizados pelo MS/Departamento de Informática do SUS (DATASUS), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI/PNI) e IBGE. O material foi analisado de forma quanti-qualitativa confrontando os dados informados pelos órgãos oficiais de maneira a destacar a importância da vacinação contra a Influenza nessa faixa etária, as consequências socioeconômicas quanto a não efetividade da campanha e a superação dos desafios propostos visando melhor desempenho e ampliação do nº de idosos vacinados contra a gripe nas próximas campanhas. O estudo constatou um aumento anual do nº de vacinados contra influenza, porém comprova que, proporcionalmente, uma parcela dos idosos não é alcançada pela vacinação e torna evidente que a cobertura vacinal ainda é sutil em relação ao crescimento demográfico anual deste grupo etário exigindo das autoridades estratégias mais efetivas nas futuras campanhas.